



# Revelações no pós-morte

Romance finalista do Prêmio Jabuti 2023 de Júlia Portes sobre três gerações de mulheres estreia como espetáculo teatral no Gláucio Gill

**T**rês anos depois de lançar seu primeiro romance, a atriz e escritora Júlia Portes vê sua obra literária ganhar os palcos cariocas. “O Céu no Meio da Cara”, que a colocou entre os cinco finalistas do Prêmio Jabuti 2023 na categoria Escritor Estreante, ganha montagem teatral com direção de Caio Riscado. A temporada segue até 29 de dezembro, com apresentações de sábado a segunda-feira, sempre às 20h, no

Teatro Gláucio Gill.

A transposição do livro para a cena foi um trabalho coletivo. Júlia dividiu a dramaturgia com Denise Portes, sua mãe, e Dora de Assis, amiga de longa data. Uma parceria familiar e afetiva que ecoa o próprio tema da obra: as relações entre mulheres de diferentes gerações unidas por laços de sangue e pela experiência da maternidade.

A dramaturgia se desenvolve em torno de três mulheres – avó, mãe e neta – cujas histórias se en-

treçam diante da morte prematura de Marília, aos 53 anos. No palco, as atrizes Carmen Frenzel e Júlia Portes interpretam, respectivamente, Carmelita e Laura, avó e neta que se encontram no velório e embarcam numa jornada pela memória, pontuada por revelações, segredos e histórias que permaneceram guardadas por anos.

A peça explora um elemento dramaticamente potente: Laura é necromaniadora, profissional responsável por preparar corpos

para velórios. Enquanto maquia o rosto da própria mãe morta diante da família, a jovem escuta a avó Carmelita rememorar pessoas e momentos decisivos de sua trajetória numa cidade do interior mineiro que serve de cenário para parte das histórias familiares. Passado e presente se encontram de forma orgânica, revelando camadas das relações entre essas três mulheres.

O tom da montagem oscila entre o humor ácido e a melancolia, alternando momentos divertidos e tristes sem cair no melodrama. Essa abordagem reflete a complexidade das relações familiares e da própria experiência do luto, que raramente se apresenta de forma linear ou previsível. A trilha sonora ao vivo, executada

*A montagem de ‘O Céu no Meio da Cara’ explora a trajetória de três gerações de mulheres a partir de um velório*

pelo músico Frederico Santiago – que também assina a direção musical e tem participação cênica no espetáculo –, contribui para a construção dessa atmosfera de múltiplas camadas emocionais.

Publicado pela NAU Editora em dezembro de 2022, o romance conquistou público e crítica desde seu lançamento. Com mais de mil exemplares vendidos, a obra teve trajetória expressiva para um livro de estreia: além da indicação ao Jabuti, inspirou uma audionovela, foi lida em diversos eventos literários e teve três lançamentos oficiais – no Rio de Janeiro, São Paulo e Berlim. Os direitos cinematográficos já foram adquiridos, sinalizando que a história dessas três mulheres continuará se desdobrando em outras linguagens artísticas.

## SERVIÇO

### O CÉU NO MEIO DA CARA

Teatro Gláucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde s/nº - Copacabana)  
Até 29/12, sábado a segunda-feira (20h)  
Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)